



LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DE PORTADOR DE TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTI-SOCIAL NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE MARINGÁ – PR

*Ana Carolina Tinoco Neves dos Santos*¹ Keila Mary Gabriel Ganem²

RESUMO: A partir da relação entre a criminalidade, o transtorno da personalidade anti-social e a imputabilidade penal, o objetivo principal desta pesquisa vem a ser elaborar de forma clara e precisa uma resposta a partir de tal relação entre os três institutos acima apresentados. Assim, temos como objetivo específico e tão importante quanto o principal o levantamento de casos de transtorno da personalidade anti-social na Penitenciária Estadual de Maringá – PR, fazendo uma análise e coletando dados dos prontuários de indivíduos já condenados. Esperando, desta maneira, ver realmente a relação dos três institutos na referida penitenciária e o que levam os condenados a praticar delitos e quais são os mais praticados. Será utilizado como método para obtenção dos resultados uma pesquisa documental, onde o projeto será enviado ao Comitê de Ética, após sua aprovação será feito um primeiro contato com a Penitenciária Estadual de Maringá – PR, expondo quais são os objetivos e procedimentos adotados na pesquisa, solicitando então ao Diretor da PEM uma autorização para que seja possível a realização da referida pesquisa. Inicialmente será realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados eletrônica e fontes primárias e em seguida será realizada uma pesquisa documental, a partir dos prontuários dos sujeitos apenados entre os anos de 2005 a 2010 identificando os portadores de transtorno de personalidade anti-social e o crime cometido. Após a análise dos prontuários, os dados serão tabulados no programa Excel. Especificar a metodologia. Ao término da pesquisa espera-se levantar os casos em que a criminalidade tem relação com transtorno da personalidade anti-social, usando como base as informações colhidas da Penitenciária Estadual de Maringá – PR, e mais do que isso, tentar ver se existe um elo entre o crime praticado e o transtorno mental já mencionado, bem como, se há o entendimento acerca da imputabilidade penal.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno, Personalidade, Psicopatia, Criminologia

¹ Acadêmica do Curso de Direito do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). anacarolatinoco@hotmail.com

² Orientadora, Professora Mestre do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. keilagabriel@cesumar.br